



**MUNICÍPIO DE CORONEL PILAR**  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

**OBRA: RECONSTRUÇÃO DE ACESSO – PASSAGEM MOLHADA**  
**LOCAL: LINHA BRASÍLIA, CORONEL PILAR/RS**

O presente memorial descritivo tem por finalidade expor de maneira detalhada as normas técnicas, materiais, e acabamentos que definirão os serviços de RECONSTRUÇÃO DE PASSAGEM MOLHADA EM ESTRADA VICINAL, na Comunidade Linha Brasília.

**1. SERVIÇOS INICIAIS**

A empresa CONTRATADA deverá sinalizar qualquer obstáculo a livre segurança de veículos e pedestres, caso o mesmo não possa ser retirado, e, conseqüentemente, advertir corretamente todos os usuários sobre a intervenção. A CONTRATADA será responsável por qualquer dano por acidente de trânsito que possa ocorrer nas vias a serem pavimentadas, pela omissão e/ou sinalização inadequada.

**2. TERRAPLENAGEM**

**2.1 ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE (MAT. 1ª E 2ª CATEGORIA)**

Para limpeza da estrada há necessidade de realizar a retirada de material mole, impróprio para reaterro. Material proveniente do transbordamento do rio ocorrido em maio de 2024.

As operações de corte compreendem:

- Escavação dos materiais constituintes do terreno natural até o greide de terraplenagem;
- Carga e transporte dos materiais para aterros ou botaforas;

Estes materiais deverão ser transportados para locais previamente indicados pela FISCALIZAÇÃO, de forma a não causar transtornos provisórios ou definitivos à obra, sendo sua DMT de até 200m.

A definição da área do “botafora” para este tipo de material, bem como a devida liberação ambiental, fica por conta da CONTRATADA, devendo o material ser espalhado com equipamento apropriado.

Serão empregados tratores equipados com lâminas, carregadoras conjugadas com outros equipamentos, escavadeira hidráulica e transportadores diversos. A operação incluirá, complementarmente a utilização de tratores e motoniveladoras, explosivos e rompedores hidráulicos para escarificação, manutenção de caminhos de serviço e áreas de trabalho, além de tratores esteira.

Após a sondagem as estimativas foram conforme a memória de cálculo.

**2.2 REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO**

Esta especificação se aplica à regularização e compactação com equipamentos apropriados do subleito da via após a conclusão da terraplenagem.

Regularização é a operação que é executada prévia e isoladamente na construção de outra camada do pavimento, destinada a conformar o subleito, quando necessário, transversal e



## **MUNICÍPIO DE CORONEL PILAR**

### **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

longitudinalmente. Não será permitida a execução dos serviços em dias de chuva. Os materiais empregados na regularização do subleito serão os do próprio, e, em caso de substituição ou adição de material, estes, deverão ser provenientes de ocorrências de materiais de primeira qualidade.

São indicados os seguintes tipos de equipamentos para execução da regularização: motoniveladora com escarificador; carro tanque distribuidor de água; rolos compactadores tipo pé-de-carneiro, liso vibratório; grade de discos, etc.

Os equipamentos de compactação e mistura, serão escolhidos de acordo com o tipo de material empregado e poderão ser utilizados outros, que não os especificados acima, desde que aceitos pela FISCALIZAÇÃO.

Durante a regularização do subleito, a pista deverá ser mantida em condições de trânsito, através da colocação de saibro ou brita pela CONTRATADA, inclusive em acesso dos imóveis.

### **3. DRENAGEM**

#### **3.1 GALERIA**

Para execução da passagem serão instaladas galerias em concreto pré moldada com dimensões de 2,00x2,00m, 4 fileiras com 6 galerias de 1m de comprimento, fechando a área prevista no croqui detalhado. Para a base das galerias está previsto a execução de uma base em concreto armado com 15cm de espessura. As galerias deverão obedecer a critérios e resistência estabelecidos nas normas técnicas brasileiras. O município rejeitará em qualquer tempo as galerias que, ao serem submetidos a teste, não atingirem o mínimo admitido na NBR 8890 (ABNT, 2007). O rejunte, interno e externo, será feito com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, devendo ser curada 24 h.

#### **3.2 CABECEIRAS**

Para a execução das cabeceiras será necessário construção de cortina de concreto armado com ferragem estabelecida na composição do item do orçamento e concreto com resistência mínima de 25Mpa, para posterior preenchimento e nivelamento da estrada, em ambos acessos.

### **4. FISCALIZAÇÃO**

Todo o serviço e material aplicado estarão sob a rigorosa e ilimitada FISCALIZAÇÃO do setor competente do município, podendo não aceitar material que não condizer com a qualidade técnica exigida, bem como os profissionais envolvidos na execução dos mesmos. As atividades de FISCALIZAÇÃO serão consignadas em “Relatórios Diários de Obra” acompanhada pelo supervisor técnico responsável da CONTRATADA. Fica sob a responsabilidade da FISCALIZAÇÃO:

- Controlar e fiscalizar a execução da obra em suas diversas fases, decidir sobre dúvidas surgidas no decorrer da reforma, efetuar anotações de forma apropriada, comunicando-as, tempestivamente a CONTRATADA;

- Fornecer à CONTRATADA todos os elementos indispensáveis ao início da obra; tais documentos constarão basicamente da documentação técnica julgada necessária, de acordo com o contrato firmado;

- Transmitir à CONTRATADA, por escrito, as instruções sobre modificações nos projetos, prazos ou cronogramas da obra;



## **MUNICÍPIO DE CORONEL PILAR**

### **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

- A presença da FISCALIZAÇÃO na obra não isenta ou diminui a responsabilidade da CONTRATADA quanto à perfeita execução do trabalho;

- A FISCALIZAÇÃO deverá fazer em conjunto com a CONTRATADA, um levantamento prévio para que se verifique se as quantidades são ou não suficientes a fim que se atinja os objetivos do contrato.

#### **5. LIMPEZA**

Concluídos os serviços construtivos, será removido todo o entulho bem como eventuais sobras de materiais remanescente da implantação do projeto.

#### **6. RECEBIMENTO**

Os serviços serão considerados como recebidos, após todos os serviços executados forem previamente testados na presença da FISCALIZAÇÃO.

Quando as obras e/ou serviços contratados forem concluídos, caberá à CONTRATADA apresentar comunicação escrita informando o fato à FISCALIZAÇÃO, a qual competirá, a verificação dos serviços executados, para fins de emissão de Termo de Recebimento Provisório.

O Termo de Recebimento Definitivo das obras e/ou serviços contratados será lavrado em até 90 (noventa) dias após a lavratura do Termo de Recebimento Provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, desde que tenham sido devidamente atendidas todas as exigências da FISCALIZAÇÃO quanto às pendências observadas, e somente após solucionadas todas as reclamações e inconformidades que porventura forem identificadas.

O recebimento definitivo do objeto licitado não exime a CONTRATADA, em qualquer época, das garantias concedidas e das responsabilidades assumidas em contrato e por força das disposições legais em vigor (Lei nº. 10.406 de 10 de janeiro de 2002).

#### **7. DISPOSIÇÃO FINAL**

a) É de responsabilidade do executor da obra o fornecimento, bem como exigir a utilização, dos equipamentos de proteção individual (EPIs) a todos que vierem prestar serviço na obra;

b) Todos os procedimentos, especificados ou não, que forem necessários a execução da obra deverá atender aos preceitos das Normas Técnicas pertinentes;

c) Será de responsabilidade do executor ou dos prestadores de serviços, os danos causados por máquinas, equipamentos ou pessoal sob sua responsabilidade, a edificações existentes, instalações, pavimentos, passeios, ou jardins pertencentes ao CONTRATANTE ou a terceiros. Constatado o dano, deverá o mesmo ser prontamente reparado pela Executora, sem ônus para a CONTRATANTE, de modo a restaurar a sua forma e condições originais;

d) Todos os materiais novos a serem empregados serão comprovadamente de primeira qualidade e deverão atender rigorosamente as especificações dos Projetos, da ABNT e a estas Especificações;

e) O executor deverá manter, na obra, cópia de todas as plantas necessárias à compreensão dos Projetos, incluindo os detalhes e afixá-las em local visível;



**MUNICÍPIO DE CORONEL PILAR**  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Caberá a CONTRATADA assegurar a garantia de qualidade integral da obra, no que envolverá atividades relativas aos controles geométrico e tecnológico, devendo os mesmos serem apresentados no último desembolso do contrato.

Coronel Pilar, 27 de novembro de 2024.

**Luciano Contini**  
Prefeito Municipal

**Jaqueline Z. Dalcin**  
Arquiteta e Urbanista – CAU A74643-6